

Adolescente brasileiro detido pelo ICE provoca comoção em Milford; pais usam tornozeleiras

Comunidade se mobiliza após detenção breve de jovem durante operação de imigração

Milford, Massachusetts, está em choque após a detenção temporária do adolescente Gustavo Enrique De Oliveira, de 16 anos, pelo ICE, gerando medo e indignação na comunidade local. O incidente ocorreu quando Gustavo, passageiro em um carro de um amigo, fugiu de um agente mascarado e foi derrubado, ameaçado e levado em um SUV escuro. O ICE afirmou depois que o jovem não era alvo da operação e foi detido apenas para verifica-

ção de identidade e avaliação de risco à segurança. Ele foi liberado após cerca de uma hora e retornou para casa.

Após o episódio, o ICE também exigiu que os pais de Gustavo comparecessem a um escritório federal e usassem tornozeleiras enquanto aguardam o andamento do processo de asilo em andamento da família. Advogados do Mabel Center criticaram a medida como desnecessária e punitiva, destacando que a família não representa



Reprodução

Gustavo Enrique de Oliveira, de 16 anos, foi detido pelo ICE

risco de fuga. A detenção prejudicou o processo de asilo e traumatizou o adolescente, levantando preocupações sobre o impacto da operação "Patriot 2.0" no estado.

A comunidade local se mobilizou em apoio a Gustavo, realizando manifestações em defesa dos direitos dos imigrantes e da união familiar. Este é o

segundo caso de detenção de adolescente em Milford neste ano, evidenciando a crescente tensão

com a atuação federal de imigra-

ção. Advogados e ativistas afir-

mando que tais ações espalham

medo, minam a confiança nas

instituições e prejudicam jovens

imigrantes em processos legais.

Fonte: boston.com

ICE adquire robô para auxílio em operações

O U.S. Immigration and Customs Enforcement (ICE) comprou um robô por US\$ 78 mil que pode abrir portas, subir escadas e lançar granadas de fumaça durante operações domiciliares. O equipamento, produzido pela canadense Icor

Technology, possui braço mecânico com câmera de amplo ângulo e é capaz de manobrar obstáculos complexos. Além de facilitar incursões em locais considerados arriscados para agentes humanos, o robô pode ser equipado com

"granadas químicas" para limitar a visão de alvos durante as entradas.

A aquisição faz parte de um aumento recente de gastos do ICE com drones, reconhecimento facial por IA e outros equipamentos táticos,

levantando preocupações so-

bre o uso dessas tecnologias contra imigrantes. Especialistas criticam os investimentos como excessivos e com potencial de criar cenários intimidantes para a população. O ICE não comentou a compra,

e a empresa Icor também não se pronunciou.

O robô não é o primeiro adquirido pela agência; anteriormente foram comprados dispositivos da Recon Robotics e da Axon, projetados para vigilância e invasões em es-

paços pequenos ou de risco elevado. Essas compras acompanham uma expansão do arsenal do ICE, incluindo drones e armamento, em preparação para aumento no efetivo de agentes.

Fonte: Forbes

CBF SCHOOL: A 1ª ESCOLHA PARA TODOS OS JOGADORES

- DESENVOLVIMENTO DE CARÁTER
- DESENVOLVIMENTO FÍSICO
- DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES
- TREINADORES CERTIFICADOS



VENHA
PARA
A CBF
SCHOOL

